



associação pela família

Status Report on Project Passarim September 2014

Relatório do Projeto Passarim Setembro 2014

With your help the Passarim project began to expand: In a partnership with the Municipality of São Paulo we are offering free violin lessons, choir and percussion at the CEU Uirapuru (a educational center located in a region with big social vulnerability).

It's fascinating the results on children's attitudes! Through the practice of music they improve their self-esteem, ability to concentrate and respect with each other.

The best moment to celebrate this work is at their public presentations! One of them was on September 10 at an event organized by the Department of Education of the City of São Paulo. Every one was very enthusiastic about the quality of the presentation in such a short time working.

The results of children attitudes are visible; your donation is changing their lives!

Thank you!



Com sua ajuda o projeto Passarim começou a se expandir: em uma parceria com a Prefeitura de São Paulo estamos oferecendo aulas gratuitas de violino, canto coral e percussão no Centro de Educação Unificada Uirapuru (CEU Uirapuru).

O que mais nos fascina são os resultados evidentes nas atitudes das crianças! Com a prática da música, melhoram sua autoestima, sua capacidade de concentração e o respeito pelo outro.

O melhor momento para coroar esse trabalho são as apresentações abertas ao público. Uma delas aconteceu no dia 10 de setembro, em um evento organizado pela Secretaria de Educação da Prefeitura de São Paulo. O público ficou bastante entusiasmado com a boa qualidade da apresentação em tão pouco tempo de trabalho.

Os resultados são visíveis na atitude das crianças, sua doação está mudando vidas!

Muito Obrigado!





“I’m loving the classes, I didn’t miss any! What I love the most is the violin. I’m doing better at school and my teacher says that I am more concentrated.”

“Estou gostando muito das aulas, não faltei nenhuma vez. O que mais gosto é do violino. Eu estou indo melhor na escola e a professora disse que estou mais concentrada.”

Francielly, 9 anos